



Ao Conselho Constitucional  
Sua Excelência Presidente do Conselho Constitucional  
Dra. Lúcia Ribeiro

Maputo, 09 de Dezembro de 2024

**Assunto:** Resposta à Solicitação de Partilha de Editais

Excelência

O Consórcio Eleitoral Mais Integridade acusa a recepção do Processo nº 50/CC/2024, datado de 04 de dezembro de 2024, solicitando a remessa das Actas e Editais das mesas de voto, em seu poder, das Eleições Gerais para a Presidência, Legislatura e Assembleias Provinciais, realizadas no dia 9 de Outubro de 2024.

O Mais Integridade manteve, através de informação que tem vindo a recolher e produzir, o maior desejo em apoiar o Conselho Constitucional no seu trabalho. Foi com enorme surpresa que recebeu esta notificação. V.Exas estão a solicitar documentos que se recusaram a aceitar após as eleições autárquicas realizadas no dia 11 de Outubro de 2023. O Mais Integridade, duas semanas após essas eleições, enviou a V. Excia. uma *pen drive* com os editais de 94% das mesas de voto em Maputo e 88% na Matola.

As informações enviadas apresentavam evidências claras que contrastavam com os resultados anunciados pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) demonstrando sinais de fraude substancial nas referidas eleições. Ressalta-se que esses dados coincidem com as informações submetidas pelo partido Renamo. Considerando o acórdão final do processo de validação das eleições

# MAIS

## INTEGRIDADE

---

### CONSÓRCIO ELEITORAL

autárquicas, o Consórcio constatou que os dados por si remetidos não tinham sido considerados por parte do Conselho Constitucional.

O Consórcio Mais Integridade congratula o Conselho Constitucional por agora considerar-lhe uma fonte relevante para o processo de validação das eleições, apesar de não se esquecer que há 1 ano a mesma entidade ignorou os editais por si enviados voluntariamente de modo a contribuirmos para que fosse reposta a verdade eleitoral.

Os diversos meios de comunicação social, citando o Conselho Constitucional, têm afirmado que V.Exas já confrontaram as actas e os editais de nove províncias do país, faltando apenas a província da Zambézia cujos trabalhos poderão iniciar-se esta quarta-feira. Esta notícia subentende que o Órgão já possuiu informação bastante para tomar as suas decisões.

Por outro lado, os editais a que o Mais Integridade teve acesso e processou, especificamente nos PVT's que fez em Nampula e Zambézia, mostram evidências de fraude que inclui discrepâncias entre os votos contabilizados nas urnas das eleições presidenciais e as urnas das eleições Legislativas e Provinciais. Para além disso, observadores do Mais Integridade reportaram irregularidades graves como é o uso excessivo do voto especial, votos plúrimos, anulação e invalidação de votos da oposição, enchimento de urnas e até aliciamento de delegados dos partidos da oposição com valores monetários, em algumas mesas de voto, para permitir o enchimento de urnas.

Por estes motivos, o Mais Integridade viu-se obrigado a não publicar os resultados do PVT, uma vez que mostram níveis suficientemente altos de irregularidades que tornam impossível determinar qual foi o resultado real daquela eleição.

Neste sentido, o Consórcio Mais Integridade, mesmo tendo na sua posse alguns editais, entende que a sua partilha não iria contribuir de forma significativa para

# MAIS

## INTEGRIDADE

---

CONSÓRCIO ELEITORAL

garantir a verdade eleitoral. Como acima foi mencionado, trata-se de editais que foram falsificados e que não reflectem os resultados que os mais de 2000

observadores do Consórcio presenciaram no momento da contagem de votos. O Consórcio Mais Integridade não pretende ser uma fonte de deturpação da verdade eleitoral.

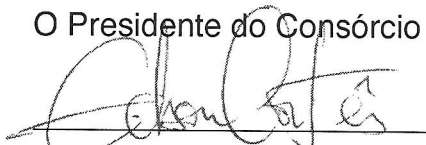
Como também, entende que no contexto de falta de confiança e da ausência de integridade nas instituições, a solicitação tardia da informação possa ser usada para legitimar a validação da fraude eleitoral das eleições de 9 de Outubro passado.

O Mais Integridade está disponível para prestar esclarecimentos adicionais sobre as irregularidades por si verificadas que contribuiram para a manipulação dos editais/resultados ora em disputa, reafirmando o seu compromisso com a observação, transparência e a integridade no acompanhamento do processo eleitoral.

Esperamos que V.Excia decida em observância de elevados padrões de integridade, justiça eleitoral e no interesse nacional.

Sem mais do momento, retiramo-nos com elevada estima e consideração.

O Presidente do Consórcio



Edson Cortez

Contactos: CIP – Centro de Integridade Pública  
Rua Fernão Melo e Castro, nr. 124,  
Bairro da Sommersciold, Maputo, CP 3266  
E-mail: [cip@cipmoz.org](mailto:cip@cipmoz.org)  
Tel: +258 21499916  
Contacto Directo: Edson Cortez  
E-mail: [edson.cortez@cipmoz.org](mailto:edson.cortez@cipmoz.org)  
<tel:+258849551701>

# MAIS

## INTEGRIDADE

CONSÓRCIO ELEITORAL

### Organizações Membros:

